

## MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA ESTADUAL

PORTARIA Nº 791, DE 1 DE JULHO DE 2015

Revogada pela Portaria PRRJ nº 921, de 19 de agosto de 2019

Dispõe sobre a gestão e a fiscalização dos contratos administrativos na Procuradoria da República no Estado do Rio de Janeiro e nas respectivas Unidades vinculadas.

O PROCURADOR-CHEFE DA PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições legais, considerando a necessidade de aplicação da Portaria SG/MPF nº 110, de 6 de fevereiro de 2015, alterada pela Portaria SG/MPF nº 368, de 27 de abril de 2015, que regulamenta a gestão e a fiscalização dos contratos administrativos firmados pelo Ministério Público Federal, e tendo em vista a estrutura administrativa aprovada pelo Regimento Interno do MPF para a Procuradoria da República no Estado do Rio de Janeiro, RESOLVE:

Art. 1º Para fins de fazer correspondência à estrutura administrativa existente na PRRJ, de acordo com o Regimento Interno aprovado, ao contido na Portaria SG/MPF nº 110, fica estabelecido que as atribuições previstas:

 I – para a Unidade de Gestão de Contratos e para o Setor de Contratos serão desempenhadas pela Divisão de Contratações e Gestão Contratual (DICGC);

II – para a Unidade de análise de infrações e sanções administrativas serão desempenhadas pela Coordenadoria de Administração (COADM);

Parágrafo único – as atividades elencadas no Art. 15, da <u>Portaria SG/MPF nº 110, de</u>

<u>06 de fevereiro de 2015</u> serão exercidas pelos fiscais técnicos designados.

Art. 2º Além das atribuições previstas na <u>Portaria SG/MPF nº 110, de 6 de fevereiro</u> de 2015, à DICGC compete:

- I Requisitar das empresas contratadas pela Procuradoria a prestação de garantia, bem como suas alterações e prorrogações, quando for o caso;
- II Providenciar, por ocasião do encerramento do contrato, e após autorização do
   Secretário Estadual, a devolução da garantia apresentada pelas empresas contratadas;
- III Providenciar a publicidade e, quando for o caso, também a publicação na imprensa oficial, dos extratos dos contratos, termos aditivos, apostilamentos, sanções aplicadas e rescisão contratual:
- IV Promover a divulgação, juntamente com a regular publicação na internet dos contratos firmados, dos processos de "dispensa" e "inexigibilidade" que não resultam na assinatura de contratos, bem como das Atas de Registros de Preços e suas respectivas peças integrantes (tais como propostas, editais, contratos, autorizações e pesquisas de mercado), conforme as Ordens de Serviço n.º 004, de 18 de março de 2010 e 008, de 29 de abril de 2013;
- V Promover a divulgação no Portal da Transparência dos nomes dos três principais integrantes do quadro societário das empresas contratadas, conforme a Ordem de Serviço n.º 008, de 29 de abril de 2013;
- VI Relatar formalmente à COADM, com antecedência mínima de 150 (cento e einquenta) dias para o término do prazo de vigência do contrato, sempre que o fiscal técnico do Contrato não se manifestar sobre a necessidade, ou não, de prorrogação contratual, a fim de que sejam adotadas as medidas necessárias para a solução do problema;
- VII Relatar formalmente à COADM, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias para o término do prazo de vigência dos contratos de serviços continuados que não podem ser prorrogados, a fim de que sejam adotadas as medidas necessárias para evitar problemas de solução de continuidade;
- Art. 3° Além das atribuições previstas na <u>Portaria SG/MPF nº 110, de 6 de fevereiro</u> de 2015, ao fiscal técnico de cada contrato compete:
- I Arquivar eletronicamente os documentos relativos ao acompanhamento da execução integral do objeto na PR/RJ e/ou da fração executada nas Unidades Municipais, incluindo eventuais termos aditivos;
- II Controlar o prazo de vigência do instrumento contratual sob sua responsabilidade;

III – Encaminhar à unidade de gestão de contratos manifestação formal, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias para o término do prazo de vigência do contrato, sobre a viabilidade de prorrogação de contratos sob sua responsabilidade, acompanhada de justificativas relativas à eficiência da contratada, e com a concordância expressa desta, visando a oferecer suporte legal à autoridade competente para tal prorrogação, observadas as disposições do § 2º do artigo 57 da Lei nº 8.666/1993;

IV – Encaminhar à DICGC, com antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis a data de vencimento expressa no corpo do documento, notas fiscais ou faturas relativas a serviços de telefonia, água, luz e assemelhados;

V – Oficiar as empresas contratadas para que se pronunciem sobre o interesse na prorrogação dos contratos, estabelecendo o prazo de 10 (dez) dias para resposta, a contar da data do recebimento do referido oficio, sendo o silêncio entendido como recusa;

Art. 4º À Coordenadoria de Administração compete ainda:

 I – Autorizar o pagamento das notas fiseais relativas a fornecimento de bens ou prestação de serviços contratados, após a regular liquidação da despesa, apondo o "Pague-se" no documento fiseal;

II – Avaliar quanto à conveniência de adotar procedimentos específicos em relação aos contratos cujos fiscais não se manifestaram pela prorrogação no prazo fixado, propondo medidas suficientes a evitar solução de continuidade;

III – Avaliar contratos que não podem ser prorrogados, definindo quanto à necessidade, ou não, do início dos procedimentos relacionados à nova contratação.

Art. 5º Na hipótese de inexistência de instrumento contratual, quando a contratação ocorrer somente por meio da emissão da nota de empenho, as atribuições de fiscal técnico serão exercidas pela Seção de Logística, nos casos de entrega de materiais, e pelo Setor de Manutenção e Serviços Gerais, nos casos de serviços. Nestes casos, as atribuições de fiscal administrativo serão exercidas pela DICGC.

Art. 6º Nos recebimentos de materiais/equipamentos, os fiseais designados não substituirão a Comissão de Recebimento a que alude o Art.15, § 8º da <u>Lei Geral de Licitações</u>, sendo esta definida por portaria específica.

Art. 7º A Divisão de Contratações e Gestão Contratual deverá promover, no prazo de 30 (trinta) dias, a elaboração de minuta de Portaria de designação dos fiseais que atuarão na fisealização no âmbito de sua competência.

Art. 8º À Divisão de Execução Orçamentária e Financeira cumpre auxiliar a unidade de gestão de contratos no acompanhamento do saldo contratual disponível.

Art. 9º Revoga-se a <u>Portaria n.º 951, de 17 de setembro de 2014</u> e demais disposições em contrário.

Art. 10 Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 11 Publique-se, registre-se e cumpra-se.

## LAURO COELHO JUNIOR

Este texto não substitui o publicado no DMPF-e, Brasília, DF, 3 jul. 2015. Caderno Administrativo, p. 25.

